



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Programa Recicla São Chico Composteiro: o potencial regional para destacar o Estado brasileiro nas agendas internacionais do clima e da segurança alimentar e nutricional
Autor	MARIA EDUARDA CORUMBA SILVA
Orientador	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA

O Observatório Socioambiental em Segurança Alimentar e Nutricional tem desenvolvido pesquisas sobre a produção de resíduos sólidos proveniente dos sistemas alimentares. Neste contexto, destaca-se o caso do município de São Francisco de Paula (SFP), cuja **justificativa** para análise reside na relevância de destacar e demonstrar as contribuições de iniciativas regionais brasileiras, como essa, para a representação do Brasil na Organização das Nações Unidas. A pesquisa tem como **objetivo** caracterizar o Programa Recicla São Chico Composteiro (PRSCC) , considerando sua contribuição social, econômica e seu potencial como exemplo brasileiro nas agendas internacionais do Clima e da Segurança Alimentar e Nutricional, por meio de sua correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A **metodologia** foi caracterizada como pesquisa qualitativa, por meio das técnicas de observação participante junto a ações do movimento Recicla São Chico e entrevistas com as lideranças, no período de dezembro de 2023 a abril de 2024. Além de avaliação das propostas do projeto desenvolvido. O PRSCC foi desenvolvido enquanto projeto da Prefeitura de SFP e no âmbito de projeto autônomo de sustentabilidade implementado pela comunidade, atendendo aos ODS 1, 2, 10, 13, 14, 15 e 17, visto que estes se relacionam com a promoção de desenvolvimento sustentável e equitativo, garantia da erradicação da pobreza e fome, redução de desigualdades, proteção ambiental e fortalecimento de parcerias. Os **resultados** apontam para desafios no financiamento e apoio de projetos a nível comunitário por parte de órgãos estatais, mas que a comunidade tende a prosperar apesar das adversidades. O PRSCC segue em funcionamento como projeto autônomo, mas entende-se que seus propósitos e escala de atuação poderiam e deveriam ser exponencialmente maiores com apoio do Estado brasileiro. Com isso, ambos podem sair beneficiados: tanto como força de mudança local para o Programa, quanto como exemplificação da atuação do Brasil nas agendas internacionais do Clima.